



Editorial

Força de uma Bienal

A partir desta edição, o CadaMinuto Press trará reportagens – em seu caderno de cultura – sobre personalidades que serão destaques na Bienal deste ano, que ocorre de 25 de outubro a 3 de novembro. O grupo CadaMinuto acredita na força deste evento e do quanto ele representa para Alagoas. Por isto, a decisão de incentivar as pessoas a se fazerem presentes. Como dizia o mestre Monteiro Lobato, um país se faz com homens e livros. É a crença de que a leitura nos desperta valores essenciais para a construção de um mundo melhor.

Uma Bienal tem força. É um evento que vai para além das datas programadas. As discussões – com escritores, grupos de estudo e artistas – ampliam visões, mexem com sentimentos. A troca de experiência impulsiona o homem a empreender. No universo da literatura isto é um bem incalculável. Estão de parabéns os abnegados homens e mulheres que trabalham diuturnamente para fazer desta Bienal o sucesso que já é. Parabéns também aos escritores que aceitaram o convite e se farão presentes no evento.

Numa rápida leitura da programação do evento é possível ter uma dimensão do que de bom teremos nos dias de outubro e novembro, com a chegada da Bienal do Livro, que ocorrerá no Centro de Convenções.

Eis algumas das atrações: Boaventura de Sousa Santos, que é doutor em Sociologia do Direito pela Universidade de Yale (EUA) e professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (Portugal); Cristovão Tezza: além de romancista, é doutor em Literatura Brasileira. Autor de cerca de 20 livros, em 2004 ganhou o prêmio da Academia Brasileira de Letras de melhor romance pelo livro *O fotógrafo* e, em 2007, O filho eterno recebeu o Prêmio Jabuti; Débora Seabra, a primeira brasileira com síndrome de Down a se formar no magistério, Débora estagiou na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e há nove anos trabalha como professora assistente em um colégio da rede particular de Natal. Seu livro de estreia, Débora conta histórias, aborda temas como inclusão e superação das dificuldades e preconceitos.

São apenas alguns dos nomes que vão contribuir e muito para melhorar a nossa visão de mundo. Acredito que com esta breve exposição, o leitor do CadaMinuto Press vai entender o motivo da escolha deste tema para o nosso editorial. Em tempos em que a política nos envergonha, com escândalos que tomam conta da mídia nacional; em tempos em que os jornais se enchem – não por culpa dos veículos, mas porque são realmente os fatos – de desgraças e tragédias cotidianas, a brisa da poesia e da reflexão vem nos visitar.

Que aproveitemos a sua passagem para sermos melhores, para adquirirmos e construirmos saber. O sábio criador do Sítio do Pica-pau Amarelo estava corretíssimo quando destacava que uma nação se torna melhor quando os cidadãos se debruçam sobre os livros, partem para desbravar o universo da leitura. Seja bem-vinda Bienal. Nós agradecemos.